



Dezembro, 2018: fim de mais um ciclo na Belas Artes

17/12/2018 - Em [Artigos](#)

Blog da Reitoria nº 374, de 17 de dezembro de 2018

Por Prof. Paulo Cardim

**“Ensinar exige rigorosidade metódica” (Paulo Freire)
“Avaliar também” (Paulo Cardim)**

Ao completar 93 anos de existência, a Belas Artes encerra mais um ciclo em sua longa existência, com atuação relevante na área da educação superior.

Da Academia de Belas Artes de São Paulo, fundada por Pedro Augusto Gomes Cardim em 1925, ao Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, a jornada tem sido de lutas renhidas e vitórias, com a atuação corajosa e competente de todos os que me antecederam na gestão deste complexo universitário, dos professores e dos técnico-administrativos. As “crises de crescimento” foram todas superadas e os nossos poucos erros serviram de aprendizagem para a melhoria contínua de nossas atividades.

Chegamos ao final de 2018 com a mais elevada avaliação institucional do Ministério da Educação, com o conceito 5 (CI-5). É o reconhecimento pelo MEC da excelência das funções universitárias desenvolvidas, da qualificação de nossos gestores, do corpo docente e das condições de trabalho proporcionadas à comunidade acadêmica. Mas é, acima de tudo, o reconhecimento do êxito no processo de aprendizagem, com inovação e criatividade. Sempre.

O encerramento de mais um ciclo Belas Artes coincide com o Natal, que simboliza o nascimento de Jesus de Nazaré, o Cristo. Essa celebração já é realizada no mundo cristão, em 25 de dezembro, há cerca de 1.670 anos.

O Natal leva-nos à reflexão sobre a vida de Jesus e o seu processo educativo: o exemplo. Albert Schweitzer, filósofo e médico alemão, reconhecia essa verdade, ao afirmar: “Dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar pessoas. É a única”.

Roberto Peixoto, no artigo “A Pedagogia de Jesus Cristo” (<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-pedagogia-jesus-cristo.htm>), faz algumas reflexões sobre a atuação educacional do Mestre dos Mestres:

Independentemente de crença e religião, falamos sobre o Jesus histórico que ao longo do tempo adquiriu centenas e centenas de seguidores. Avaliando com atenção, observa-se lições de perseverança, portanto, acreditou nas pessoas, foco no que fazia, determinação, companheirismo, compromisso com a sua proposta e outros valores ao longo da sua trajetória. Jesus fez uma seleção, uma prova; reconheceu o potencial de 12 pessoas e ministrou seu conhecimento aos mesmos. Usou um “currículo invisível”. Seu “Projeto Pedagógico” teve tanto sucesso que, passados dois mil anos, continua funcionando e se renovando. O professor que deseja ser líder tem uma grande oportunidade de aprender com essa história milenar. Conteúdo não ministrado na formação acadêmica, mas facilmente encontrado nos ensinamentos divinos.

[...]

Uma das marcas de Jesus Cristo é que ele ensinava pelo exemplo. Quando ficou de joelhos para lavar os pés dos apóstolos ensinava humildade e companheirismo. O fato de exercer a liderança não dá o direito de subjugar quem é liderado. Neste sentido, o poder relativo do professor em sala de aula deve levar em conta, sempre, o exemplo como forma direta de ensinar e a humildade pedagógica, no sentido de compreender.

O exemplo, ao lado de educadores e gestores competentes e comprometidos com a educação integral do ser humano, é, para a Comunidade Belas Artes, um valor inestimável, buscado permanentemente.

Estamos em contínua aprendizagem, sob um dos ensinamentos dos quatro pilares da educação para o século 21: “**aprender a aprender**”, aprender ao longo de toda a vida. Aprender sempre: educadores, educandos, gestores acadêmicos e técnico-administrativos. Esse programa permanente confere ao nosso labor um diferencial que reflete, obrigatoriamente, a formação cidadã e profissional de nossos egressos.

Ao final de mais um ciclo Belas Artes, quando encerramos um ano letivo com atuação de destaque na área da educação superior, tendo a plena consciência do dever cumprido, enviamos à comunidade acadêmica os nossos agradecimentos pelo trabalho desenvolvido em 2018, bem como aos nossos parceiros e colegas, desejando-lhes um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de felicidade, amor e paz.

“É mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerrogativas e direitos, que tem nítida a compreensão de seus deveres, que um povo ignaro, indócil, sem iniciativa e inimigo do progresso”.

“O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e úteis à sociedade; o papel do governo é fornecer meios fáceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas confiadas à competência e ao amor de quem promove tão nobilitante tarefa”.

Prof. Carlos Alberto Gomes Cardim

Diretor da Escola Normal Caetano de Campos

Educador e Inspetor de Alunos, 1909

Irmão do fundador do

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Pedro Augusto Gomes Cardim